

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

## SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheira José Luciano de Castro, n.º 24.

### O dia d'hontem

Deixamos hoje em férias a politica para dar logar á publicação d'um brilhante artigo do nosso presado collega lisbonense—*Correio da Noite*—sobre a solemnisação do centenário da guerra peninsular, com a epigrapha supra. Ell-o:

«Decorreu imponentissima, revista, sob todos os aspectos, do mais alto e patriótico significado, a grande festa nacional de hontem, commemorativa do centenário da entrada do exército anglo-portuguez em Lisboa e de ter sido novamente hasteada no Castello de S. Jorge a velha e heroica bandeira portugueza. Apesar dos boatos terroristas, propositadamente espalhados, para afujentar a concorrência do povo, é certo que o povo correu em massa a presenciar esse bello e patriótico espectáculo, dando, mais uma vez, prova da sua grande cordura, do seu espirito patriótico, e, tambem, do seu amor e do seu respeito pelo Chefe do Estado, o mais alto representante das Instituições.

Não podia o povo, o bom povo portuguez, alhar-se, como tanto pretenderam os que com elle exploraram, ou que pretendem explorar-lhe os generosos sentimentos, alhar-se d'essa festa. Seria uma injuria sangrenta, seria uma imperdoavel afronta ao mesmo povo de 1808, tão patriota e tão valente, aquelle que com tanto dano e coragem bateu os invasores do nosso territorio, morrendo, sem hesitação, em defesa da independencia da patria. Era, tambem, o povo, que hontem recebia, na celebração d'essa data gloriosa, uma alta e significativa homenagem. Como era possível d'interessar o d'essa grande festa, ver d'ado a festa patriótica, que de modo algum, se prestava a qualquer maneio ou combinações de ordena meramente politica, e simplesmente mesquinhas, ante o grande fim, que se tinha em vista?

Os jornaes republicanos celebram a *abstenção* do elemento popular. Falam mais alto os factos, dizem mais do que os jornaes extraordinaria concorrencia, que pelas novas avenidas se estendia até ao Campo Grande, aguardando a passagem do grande cortejo militar. Falam mais alto os factos, dizem mais do que as criticas apaixonadas, o grande isolamento, quasi o completo abandono, que se notava nas ruas de maior circulação de Lisboa durante as horas dos festejos. Fala mais alto do que todos os commentarios dos jornaes republicanos, essa phrase, tão sentida como sincera, que de uma massa compacta de gente se fez ouvir, quando na Avenida Fontes Pereira do Melo, policia e guarda municipal foram impotentis para conter a massa popular, que queria approximar-se do Chefe do Estado, e victorial o entusiasmamente. Foi, então, que um popular disse aos officiaes da Casa Militar d'El-Rei:

«O Rei não precisa de ser guardado pela guarda municipal, vae acompanhado do povo e aqui, entre nos, ningtém lhe faz mal.»

E o Rei seguiu, rodeado por uma massa compacta de povo, que delirantemente o applaudia, enquanto das janellas dos predos, que contornam as avenidas, se ouviam, incessantemente, as palmas e as manifestações de sympathia, sempre crescentes, n'um verdadeiro e sentido entusiasmo. E' porque o povo é justo, é patriótico e é bom. Saudava n'esse joven adoloscente o representante das Instituições, saudava o Rei de Portugal a nossa tradição e a nossa historia, cujas melhores e mais gloriosas paginas estão indissolvemente ligadas á monarchia portugueza. Saudava, ainda, aquelle que, sabido ao throao nas mais cruéis e nas mais tragicas circunstancias, desde logo se manifestou, tão generoso e tolerante, como respeitador das leis e da Constituição do seu paiz. Saudava o Rei, que, longe de albergar no seu peito sentimentos de odio ou de vingança, apenas manifestou, atravez da sua grande, a sua enorme dôr, sentimentos de paz e de perdão. Saudava o Rei, cujo primeiro acto foi mandar ao seu governo que abrisse as portas das prisões e as fronteiras da patria aos presos e exilados politicos. Saudava o Rei, que perdoou aos marinheiros deportados em Africa, e que por esse acto recebeu, e intro lagrimas ardentes e sentidas, as mãos de muitas mães, muitas esposas e muitas irmãs, pela felicidade de um reinado, cujo inicio fôra tão tragico e tão triste. Saudava o Rei, que amnistiou e perdoou; saudava o Rei, que mostrou, desde o primeiro momento em que subiu ao throao, o maior respeito, a mais profunda veneração pelo systema politico do paiz.

Como não havia de saudar o, se elle ia cumprir, mais uma vez, o seu dever, como cidadão e como chefe do exército? La ali, á frente d'os e mesmo exército, tantas vozes gloriosas, lançar a primeira pedra do monumento, que ha-de perpetuar os heroes de 1808. La, ainda, entregar aos regimentos de infantaria as novas bandeiras, com as inscrições camoneanas, que celebram o premio aos serviços gloriosos, que os seus mesmos regimentos prestaram nas campanhas da guerra Peninsular. La, finalmente, cumprir o seu dever, como cidadão e como Rei. Por isso foi aclamado e victoriado. Por isso, o dia de hontem foi um dia de verdadeiro regosio e legitimo orgulho para todos os portuguezes. Rei e povo, povo e exército tudo se reuniu para a celebração de uma das datas mais gloriosas da nossa historia. E ainda bem assim foi, ainda bem que mais uma vez se demonstrou, que o amor da patria é hoje, como foi sempre, para todos nós, o mais forte, o mais energico e o mais sagrado dos sentimentos.»

### Cartas d'aldeia

«Valle de Tamel, 17 de Setembro  
Amanheceu hoje o dia com cara de poucos amigos; mas, a breve trecho,

o sol foi desviando a gaza, que lhe aguardava o rosto, e, de fosquinha em fosquinha, sempre se vae mostrando no seu posto de luz e de calor.

Foi muito desejada a chuva, foi mesmo pedida de joelhos e em preces clamorosas, mas agora, francamente, ninguém a deseja, ninguém a quer, e principalmente quem não deu ainda começo ao serviço da vindima.

Como já lhes disse, alguns lavradores vão vindimando; e, n'esta semana muitos são já, os que vindimam a ceto.

Não ha proprietario nenhum, porém, que já mandasse colher um cacho. As uvas ainda não estão bem maduras, a verdade é esta, e antecipar a vindima é estragar o vinho.

No começo da semana, que vem, é preciso ir andando, por que nós tambem vamos andando para a época das chuvas, e vindimar a chover é uma desgraça.

A trovoadas valente e medonha, que cahiu segunda-feira sobre Lisboa, Cintra, Cascaes e em outros pontos do sul, se vem aqui desabar sobre nós, seria uma grande calamidade; porque a nossa vinha, na maior parte toda d'enforcado, ficaria devastada.

O barometro desceu um pouco de hontem para hoje, e para recuar é, por tanto, que tenhamos mudança de tempo. Queira Deus, que as trovoadas para cá não venham, ao menos em antes da vindima.

Os milhos de sequeiro estão todos colhidos, e alguns mesmo já comidos.

E' certo que, a colheita d'este genero de milho temporário foi muito inferior á do anno passado; mas tambem é certo, que foi muito superior á de 1906. Já ninguém se lembra, do que lá vae, ha dous annos; mas é preciso, que d'isso nos recordemos, para conjurarmos os sustos, que os pessimistas espalham para exploração, talvez.

Se o tempo correr bem para a colheita dos milhos das terras fundas, teremos um bom anno de pão.

A' gentil amabilidade do meu respeitavel amigo sr. Conde de Azevedo devo eu o agradavel ensejo de registrar hoje, n'esta minha carta, a recepção do brilhante discurso proferido por s. ex.ª, na camara dos srs. deputados, em a sessão de 8 do mez de junho passado.

Chamo brilhante ao discurso do sr. Conde de Azevedo porque realmente o foi, não só na forma primorosa, de que se revestiu, como nos argumentos que apresentou, e que mostram um estado profundo e um grande trabalho do illustre e illustrado parlamentar.

Eu tinha lido em os extractos, muito incompletos, das sessões da camara, topicos do discurso do sr. Conde de Azevedo, a que me estou referindo, mas essa leitura não dava mais do que uma pallida sombra do valor real do discurso brilhante, que sua ex.ª acaba de publicar em um opusculo de 20 paginas: «A pesca e a piscicultura em Portugal».

Sua ex.ª mostra ter conhecimentos de muito valor sobre o assumpto, que versara com proficiencia, e que é de tanto interesse nacional, como em especial para a industria da pesca no rio Minho.

Os eleitores do districto de Vianna do Castello devem sentir orgulho por terem no parlamento um representante, que tanto os honra, e que tanto por elles se interessa.

Felicitando o nobre Conde de Azevedo pela grande importancia da sua estreita parlamentar, levo a s. ex.ª os meus mais entranhados agradecimentos pela penhorantissima offerta, com que tanto me honra.

—E que me dizem á intentona, que os redemptores da Nação annunciavam aos quatro ventos para o dia 15 em Lisboa?

Está-me a parecer, que aquellos cerebros estão a pedir passagem para a fabrica de guano em Santa Iria!

Conhecendo a sua impotencia para actos violentos contra as Instituições, levantam galgas assustadoras e impossiveis, para afastar o povo das manifestações em favor da Patria e em favor da Monarchia!

Desastrado expediente, e tristissimo testemunho de incompetencia!

Em todo o caso o collegio de Campolide e a casa da rua do Quelhas estiveram guardadas por policia, para as proteger de qualquer investida dos

sans colaties e dos seus mandantes, que bem se poderiam dirigir a uma casa de franciscanos, para que elles lhes apresentassem as armas... de S. Francisco.

Nem ao diabo lembra!... —Foi distribuido, em a semana passada, pelos parochos, um officio do digno areypreste em exercicio, e com data de 10 do corrente, dando-lhes conhecimento da grande peregrinação á Franqueira em o dia 27, e contendo os nomes dos cavalheiros, que constituem as commissões de honra, directora e executiva, accrescentando: que brevemente será distribuido o programma da grande peregrinação.

E' conveniente, que esse programma se não faça esperar muito, e que a sua distribuição seja feita até sabado inclusiv; do contrario o concurso de povo d'estas bandas será insignificante. Ainda que se queira fazer propaganda, não se pode por falta dos elementos, que só o programma pode fornecer.

—Esteve imponente a festa do tríduo ao S. S. Coração de Jesus na freguezia d'Alheira.

Não me enganei quando, na minha carta de quinta-feira passada, lhes disse, que o digno Abbade d'Alheira sabe dar áquella sua festa o maior realce da maior solemnidade.

Foi orador um religioso de Montariol, que se desempenhou brilhantemente, e a musica era a da banda de Areias, a qual o seu actual regente tem sabido levantar á altura das melhores bandas, que por aqui tocam.

Passem bem, e até á semana.

Pancraccio.

### Pelo paiz

#### Viagem d'El-Rei

Dizem os jornaes de Lisboa estar resolvido que S. M. vem passeiar o norte do paiz no proximo outubro visitando Porto, Braga, Guimarães, Barcellos, Vianna do Castello, Ponte do Lima, Arcos e Monsão, demorando-se 10 dias no Porto, 2 em Braga, e nas outras localidades algumas horas.

Tambem visitará Coimbra assistindo á distribuição dos prêmios aos alumnos laureados na Universidade.

### Collegio Povoense

Este magnifico e excellento collegio, fundado na Povoia de Varzim pelo rev. Manoel Ribeiro Ponte, que já parochou n'este concelho, apresenta, como documento honroso, o aproveitamento dos seus alumnos, no anno escolar findo.

Dos alumnos que frequentaram o lyceu ou requereram exame NENHUM FICOU REPROVADO.

Os de instrução primaria 2.º grau ficaram TODOS DISTINCTOS.

Houve apenas em instrução primaria 1.º grau duas reprovações, em alumnos externos.

Ningum desonheou hoje os beneficios trazidos pela medição maritima, momento para os organismos em via de desenvolvimento.

E' esta medição consiste sobretudo na residencia pro onguda á beira-mar.

Esta razão, além da muitas outras, ha-de levar ao lyceu Nacional da Povoia de Varzim, já hoje um dos mais frequentados, numerosa população academica.

Não temos a menor duvida em recomendar aos paes de familia o já hoje justamente conceituado «Collegio Povoense», situado na parte superior da Avenida Mousinho d'Albuquerque, lindamente arborizada, um dos locais mais hygienicos, tranquilos e bellos d'aquella florescente villa, a uma centena de metros do mar, gosando, portanto, de todas as boas qualidades de uma atmosphera maritima.

proço mais barato do que o de qualquer outro collegio.

Todos os dias, no proximo anno escolar, haverá passeios diarios á beira-mar, no fim do jantar, sempre que o tempo o permitta.

No collegio, todos os alumnos tomarão banho, do quizeo em quinze dias. A educação moral merece tambem ao illustrado Director especialissimo cuidado.

O professorado do lyceu Nacional da Povoia de Varzim é muito competente, muito sabedor e muito consciencioso.

A alimentação, no Collegio Povoense, é abundante e sã.

Por todas as razões apontadas e por muitas mais que seria fastidioso enumerar, o lyceu Nacional da Povoia de Varzim e o Collegio Povoense devem de preferencia ser escolhidas por todos os paes e chefes de familia, que primarem em dar a seus filhos ou subordinados optima educação scientifica e moral, em uma terra hygienica e tonificante.

### Notas locais

#### Peregrinação a Franqueira

Esté definitivamente resolvido que esta sympathica manifestação do fé se realice, no proximo dia 27 do corrente mez.

Sabirá do templo dos Terceiros, pelas 6 horas e meia da manhã, em seguida a uma missa rezada e communhão geral, e atravessará toda a villa, pela rua D. Antonio Barroso, seguindo pela freguezia de S. Paio do Carvalhal, com uma pequena paragem em frente ao convento da Franqueira.

Os caminhos da freguezia de S. Paio estão a ser convenientemente preparados e limpos, por uma commissão de parochianos d'aquella freguezia.

A dignissima Camara Municipal manda tambem alguns cantoneiros, para melhorarem os caminhos, desde o convento até á capella, a dentro da freguezia de Pereira.

São todos merecedores dos nossos applausos.

Pelos caminhos de S. Paio, podem seguir carros até ás primeiras capellas.

Damos a seguir, conforme promettemos no ultimo numero, o programma d'esta imponente peregrinação:

Em homenagem do quinquagesimo anniversario das Aparições miraculosas da Santissima Virgem, nas grutas de Massabielle, nas margens da Gare, junto da villa de Lourdes, na diocese de Tarbes, em França, e n'um impulso fervente de encendido amor para com a purissima Mãe de Deus e tambem Mãe terrissima dos homens todos—com magestades como o sol, e com sentimentos como a lua, que disse ser a Immaculada Conceição, mas que tambem com justiça é invocada como Refugio dos peccadores e consoladora dos affictos, que é a Mãe da divina graça, e tambem Esperança e Asylo dos christãos—promove o concelho de Barcellos uma imponente peregrinação ao pittoresco monte da Franqueira onde é venerada, em uma modesta capella, a imagem da Virgem e d'onde se disfructa um atrahente e encantador panorama.

Os bracarenses acclamaram a Mãe de misericórdia, no alto do Samedeiro, os vimaranenses no monte da Penha e os barcelloenses, com as gerações todas, a bem ditado bem-aventurada e recorrerão á sua efficacissima protecção honrando-a, no alto do monte da Franqueira.

No dia 26, no templo da Veneravel Ordem Terceira, haverá confessões, para attenderem os fieis que quizerem tomar parte na Communhão ge-



ral que terá lugar, no mesmo templo, por occasião da missa, que será resada, no dia da peregrinação, ás cinco horas da manhã.

A peregrinação sahirá do templo dos Terceiros, presidida pelo illustre filho d'este concelho e venerando Bispo do Porto, D. Antonio Barroso, pelas 6 e meia da manhã do dia 27 de setembro.

Todos os fieis que n'ella quizerem tomar parte, incorporar-se-hão, em alas, com os seus distinctivos, debaixo da bandeira da respectiva Associação, resando e cantando em grupo canticos piedosos.

Observar-se-ha, no desfile dos peregrinos a seguinte ordem:

I—Uma banda de musica.

II—Confraria de N. Senhora da Franqueira, com a sua cruz e confrades.

III—Academia infantil.

IV—Grupo dramatico 29 d'abril.

V—Circulo Catholico d'Operarios.

VI—Associação dos empregados no Commercio.

VII—Real Associação Humanitaria Barcellinense.

VIII—Collegio dos SS. Corações de Jesus e Maria.

IX—Associações de S. Luiz, Santa Infancia e Juventude Antoniana.

X—Todas as Associações do Sagrado Coração de Jesus.

XI—Recolhimento do M Deus.

XII—Todas as Congregações Marianas.

XIII—As irmandades que usarem distinctivos.

XIV—As commissões promotora, directora e de honra, presididas por S. Ex.ª Revm.ª D. Antonio Barroso.

XV—Bombeiros Voluntarios.

XVI—Uma banda de musica.

Chegada a peregrinação ao alto do monte, será resada a missa campal em um altar collocado á porta da capella.

No fim da missa, fará uma breve allocução o rev.º Alexandrino José Leituga, Pregador Regio e abade de Santa Maria de Abbade de Neiva.

No fim, será dada a benção papal. S. Ex.ª Revm.ª o Senhor Arcebispo Primaz concede 100 dias de indulgencias a todos os fieis que tomarem parte n'esta peregrinação.

Durante a communhão geral e durante o percurso da peregrinação, será cantado o hymno de N. Senhora da Franqueira com letra do illustrado barcellense Abade de Buiriz, Povoa de Varzim, e musica do insigne maestre Moraes, de Braga.

**A mais rica colleção de pi-quês, diagonaes e flanelas pretas, para fatos de sobre-casaca, casaca, frak e palletot, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa. E' um sortido muito completo.**

**Fallecimentos**

N'esta villa falleceu repentinamente, na terça-feira ás 9 horas da noite, o sr. Gomes da Costa Araujo de Sousa Menezes de Sá Brandão. Era natural de Ponte da Barca, mas desde muitos annos viera estabelecer aqui residencia, sendo conhecido por Gomes da Barca e Fidalgo da Barca.

Vivia afastado do que se chama a sociedade, não obstante possuir grande fortuna, ser instruido, conversando bem e expondo com clareza e correção.

O seu cadaver teve officios funebres na igreja do Bom Jesus da Cruz, sendo hontem de tarde transportado para o cemiterio de Ponte da Barca.

Por não ser encontrado testamento, nem se conhecerem herdeiros directos, a autoridade judicial proeedeu a arrolamento do espolio, em que, entre muitos valores, foram encontradas as seguintes moedas:

Em ouro: 863 libras, 174 meias libras, 124 moedas de 5:000, 173 de 2:000, 1 de

10:000, 29 de 8:000, 5 de 16:000, e 1 de 1:000.

Em prata: 1:862.200 reis, 36 francos, 121 moedas ar-tigas de 100, 40 de 50, 25 de 480, 6 de 240, 2 de 120 e 1 de 20 reis.

No proximo numero continuaremos a relação dos valores arrolados, por não nos ser fornecida a tempo de ser publicada hoje.

Tambem falleceram as sr.ªs Antonia Maria, a *Esfola* e Maria de Jesus Moreira, ambas da R. Nova de S. Beato.

No Hospital da Misericordia a sr.ª Feliciano Cardoso.

**O QUE HA DE MAIS FINO EM GOSTOS de fazendas para fatos e sobretudos. encontra-se no estabelecimento de João de Sousa.**

Visitem esta casa.

**No rio Cavado 4 afogados**

Na tarde de domingo 7 individuos da freguezia de St.ª Eugenia de Rio Covo, na margem esquerda do Cavado, vieram á freguezia de S. Verissimo do Tamel, na margem direita, atravessando o Cavado para irem assistir a uma rifa e entregarem-se aos folguedos proprios de sua idade.

No regresso, já de noite, não se lembrando do perigo que corriam, começaram de baloiçar o barco, que se submergiu, indo todos para o fundo. Tres que sabiam nadar salvaram-se; os quatro restantes Antonio Parlavas, José e Manoel Verissimo e Joaquim Lopes da Cunha, pagaram com a vida a imprudencia do seu leviano brincar.

**Lindas côres em meltons para casacos de senhora, na loja de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso.**

**Grande excursão venatoria e naturalista ao Gerez**

Nos dias 14 15 e 16 realisou-se esta importante excursão, promovida pela Empresa da Illustração Portuguesa, sem o menor incidente desagradavel.

Apenas foi abatida pouca caça. Unas 6 corças, um coelho e umas 4 perdizes. Os matroiros loaes desviaram os caçadores do melhor centro da caça, ao que parece. As marchas de resistencia é que foram medonhas.

O «Seculo» tem dado noticias detalhadas da excursão.

Ao nosso querido amigo sr. Visconde da Fervença foram conferidos os 3 melhores premios, pois foi o caçador que mais peças de caça abateu e mais se distinguiu, como o jury resolveu por unanimidade.

Assim coube lhe tambem o primeiro premio de S. M. El-Rei— a sua rica arma de caça, que já

fôra tambem do malogrado D. Carlos.

Porém, apesar da unanimidade do jury, e após uma discussão acerca do abatimento das corças, o nobre titular, condescendo com o alvitre de ser sorteadá a arma entre to los os caçadores, que eram uns 100, tocando ella a um que nem chegou a disparar um tiro.

Todos os barcellenses se deo n regosijar com o brilhante papel de destaque que o nosso illustre patrio occupou em tão notavel torneio da arte do Nurod e nós abraçamos o co d'alimento.

**Dia a dia**

Fazem raios:

Hoje—o sr. Paulo José Alves da Silva.

Dia 21—o sr. João Rodrigues de Faria.

Estiveram n'esta villa os srs. dr. Carlos Gomes Pinto e Sebastião Joaquim Moreira, do Porto. —Estão na Povoa de Varzim os srs. João José dos Santos Per-roso e Antonio Pereira Esteves e suas familias.

Vimos n'esta villa o sr. Sebastião Maria Antunes da Silva Monteiro, cartorio da Misericordia de Braga, e o sr. Antonio Rodrigues Pereira Veiga, pharmaceutico do Hospital de S. Marcos, de Braga, com sua familia.

Estiveram em Espozende os srs. Martinho de Faria e Manoel de Faria.

Est-ve em Villa do Conde o sr. Agostinho Pacheco.

Regressaram da Apulia com suas familias os srs. Antonio Augusto d'Abneida Azevedo, Fernando Marinho e João Carlos Coelho da Cruz.

Volto da Povoa de Varzim o sr. Albino Leite.

Regressou a Lisboa o sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas e familia.

Esteve n'esta villa o sr. dr. Antonio Marinho Falcão, de Louzada.

**O mais distincto sortido em fazendas para fatos e sobretudos. chegou ao estabelecimento de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso. Ninguem compre sem vêr.**

**Frieiras**

Cura certa e alivio immediato, se se obtem com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remedios Frasco, 400 reis.

Depositos: Lisboa—Pharmacia Bar-ral, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

**Modas e confecções**

ABEL BRANDÃO & F. RANOS

27—LOYOS—28

Porto

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D Antonio Barroso—Barcellos.

**Publicações**

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.

**Mercado semanal**

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Milho branco	680
» amarello galatz	565
Centeio	640
Trigo	960
Fieirão branco	1000
» amarello	900
» vermelho	930
» rajado	750
» fradinho	660
» preto	950
» manteiga	900
» mistura	750
Milho alvo	700
Painço	700
Tremoços	500
Batatas, 15 kilos	400

**ANNUNCIOS**

**CASA**

Sub-arrenda-se a casa n.º 64 na rua Manoel Paes de Villas-Boas, com jardim, hortas e agua encanada e de poço.

Quem pretender pode dirigir-se a D. Victoria Braz, na mesma.

**Editos de 40 dias**

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio—Cardoso—correm seus terminos uns autos d'acção commercial por letras na importancia de 209\$370 reis, em que são Auctor João Gonçalves Galho, casado, proprietario, da freguezia de S. Vicente d'Areias, d'esta comarca, e Reus Antonio José d'Oliveira e mulher Felicidade dos Prazeres, lavradores, da freguezia d'Oliveira, d'esta mesma comarca, mas elle actualmente auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, na qual acção allega o A., em resumo, o seguinte:

Que o reu marido Antonio José d'Oliveira, em 28 de setembro de 1903, accetara a letra da terra junta sob n.º 1 á fl 5 da quantia de 91.000 reis, proveniente de transacções commerciaes, a pagar á ordem de Antonio José Gonçalves, da freguezia da Lama, d'esta comarca, o qual a indossou a Joaquim da Silva Campos, de Braga, e este a Martinho de Faria,

d'esta villa, o qual depois por sua vez a indossara ao A., letra que o mesmo reu firmara por seu proprio punho, e que devia ser paga no dia do seu vencimento, 28 de março de 1904, o que ainda se não fizera até ao presente;

Que, em 28 de julho de 1904, o mesmo reu marido accetara tambem a letra da terra junta sob numero 2 a folhas 6 da importancia de 49.900 reis, a pagar a Antonio Fernandes de Oliveira, da freguezia de Cabanellas, comarca de Villa Verde, a seis mezes da sua data e com os juros de 10 % ao anno, quando levada a protesto; letra que o dito reu marido tambem firmara por seu proprio punho, como provava o reconhecimento d'ella feito, e que o A., como um dos saccadores d'ella visto o réo a não ter pago, pagou ao portador com mais a quantia de 17.750 reis de juros e a de 1.320 reis do respectivo protesto, ficando assim no logar do mesmo portador letra e importancias estas que o réo até ao presente igualmente não pagara;

Que, em 18 de setembro de 1906, o referido réo marido tambem accetara a letra junta sob n.º 3 a fl 9, da quantia de 61.500 reis, a pagar ao Banco de Barcellos, ou á sua ordem e a seis mezes da sua data, e, quando protestada, com o juro de 10 % ao anno; letra que o predito réo igualmente firmara por seu proprio punho, como provava o reconhecimento n'ella apposto tendo dado por conta d'ella ao dito Banco, em 25 de julho de 1907, a quantia de 18.000 reis, e pagando o A. ao mesmo Banco (tambem como um dos saccadores da citada letra) o restante d'esta, ou sejam reis 49.400, com os jures da móra e respectivo protesto, como tudo constava do recibo passado no verso da referida letra e do que, até hoje, o A. se acha desembolsado;

Que todas as citadas letras foram accetadas pelo dito réo marido em proveito commum do casal, pelo que por ellas era tambem responsavel a re mulher dita Felicidade dos Prazeres, e assim e em consequencia de tudo que fica expendido, pretende o A. que ambos os réos sejam condemnados a pagarem-lhe a importancia de 209.370 rs., montante das 3 alludidas letras, com seus respectivos juros, despezas dos protestos, custas e procuraderia.

E em consequencia do que e por virtude da auzencia em parte incerta n'aquelles Estados Unidos do Brazil do dito réo marido Antonio José d'Oliveira, correm editos de 40 dias, que serão contados desde o dia da 2.ª e ultima publicação do annuncio no «Diario do Governo», citando o predito réo para, na 2.ª audiencia d'este juizo, sin-



do o prazo dos éditos, vêr accusar a sua citação e ahí assignarem-se-lhe 3 audiencias para contestar, querendo, a mencionada acção, com a pena de revelia.

Declara-se que as audiencias commerciaes do expediente n'esta comarca se fazem ás terças e sextas-feiras de cada semana, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial situado na praça municipal d'esta villa e junto do edificio dos Paços do Concelho, não sendo esses dias feriados ou santificados nem estando comprehendidos em ferias divinas, porque em tal caso se fazem nos dias immediatos, se tambem não forem impedidos.

Barcellos, 11 de setembro de 1908.

Verifiquei

O juiz de direito

N. Souto.

O escrivão

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

**Ratos, Ratazanas  
TOUPEIRAS E BALOS**

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

**O CERA DE MILHO**

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

**ANNUNCIO**

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario exm.<sup>o</sup> sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova — Barcellos.

**Nova agencia de  
negocios ecclesiasticos**

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discão pesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.<sup>o</sup>

LISBOA

Pede-se a attenção do exm.<sup>o</sup> publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

**A unica fabrica  
que ha completa na Europa em**



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para laere, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevo, monogrammas e brazões, prensas, balancés, canhos, alicates para sollar chumbo, fabrica de chapas esmalgadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, Typographia, Papelaria, For agens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estado á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.<sup>as</sup> desejarem, para lho serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR

84 a 86, rua da Victoria,  
Rua do Ouro, 138  
a 144

Telephone, 945 — LISBOA

adresse telegraphico—ERIERF BRANDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chamao para escriptorio com bloque.

**JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA**  
PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)  
BARCELLOS

**BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO  
NACIONAL**

As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilização

Por Max Nordau

Tradução de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encardonado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura

Pagamento adeantado por vale do correio ou em estampilhas postaes por carta registada.

Franco de porte

Anno 12 vols. brochados 2\$400.

Meio anno 6 vol. » 1\$200

Avulso 200 reis!!

Anno 12 vol. enc. 3\$500

Meio anno 6 vol. enc. 1\$800

Avulso 300 reis!!

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

Abel d'Almeida

Rua do Alecrim, 80, S2—Lisboa

**Enciclopedia das Familias**

Revista mensal illustrada

Util publicação editada pela empresa editora de Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93, Lisboa. Preço por anno 800 reis. Remettam-se specimens a quem os requisitar á referida empresa.

**A RAINHA DA MODA**

Assignaturas

Anno..... 3\$500

6 mezes..... 1\$800

AVULSO 300 reis

Elegantissimo jornal de modas em portuguez.

Modelos da mais alta novidade para senhoras e creanças.

Modelos cortados, blouses, etc., tendo a recommendal o a circumstancia de ser escripto em portuguez.

Vende-se e assigna-se:

Messageries de la Presse Française

Rua Aurea, 146, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

**Almanach Illustrado**

Ja se encontra a venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.<sup>o</sup> anno da sua publicação. Custo, franco de porte, 120 rs. Vende-se na Livraria Esquecivellas PORTO

Typ. do «Commercio

de Barcellos»

Rua do Conselheiro

José Luciano de Castro

**Adubações accomodadas  
às culturas**

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

Referidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.<sup>o</sup> 49.

Todos os adubos consumidos nos últimos dois annos—por signal com extraordinarios resultados—têm sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold e C.<sup>as</sup>—de Lisboa.

**CALDAS DE EIROGO  
BARCELLOS**

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro

Como aguas sulfurosas e azotadas, são das primeiras do paiz

O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore e de azulejos, para imersões. Ampla e bem illuminada sala para douches e ainda outra para inalações e pulverisações.

O proprietario não recusa confrontos com outros estabelecimentos congêneros, na cura de molestias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas tem concorrido.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela visinhança de extensos pinhaes, pode reputar-se um verdadeiro sanatorio.

Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario,

Chrysogozo Correia—Barcellos

**Aguas de S. Vicente  
ENTRE-OS-RIOS**

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Paes Moreira & Vieira Ramos

**Pharmacia e Drogaria**

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—serviço permanente

Deposito de productos clinicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.

**Companhia de Seguros**

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos



**CENTRO DE NOVIDADES**

PAPELARIA E LIVRARIA

**FERNANDO MIRANDA**

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustradas. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escritvães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**PHARMACIA**

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos  
**Edificio do Hospital**

**Director**—Avelino Avres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Encontra-se a venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional» = 2.<sup>o</sup> anno da sua publicação.  
Custo, franco de porte, 120 rs.

Almanach Illustrado

**Pulverisadores**

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves  
(SUCCESSOR)

**A MODA ILLUSTRADA**

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

**Directora: -- D. Leonor Maldonado**

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de domances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA